

DJI Conclui Testes de Entrega por Drone no Monte Qomolangma

A fabricante chinesa de drones, DJI, anunciou o sucesso dos primeiros testes de entrega por drone no Monte Qomolangma, do lado nepalês. Esses testes abriram caminho para facilitar operações de montanhismo, resgate de emergência e proteção ambiental **sportingnet com** alta altitude.

Testes Reuem Sucesso no Monte Qomolangma

Em abril, um DJI FlyCart 30 foi usado nos testes, durante os quais três tubos de oxigênio e 1,5 quilo de outros suprimentos foram levados do Acampamento Base (a uma altitude de 5.364 metros) para o Acampamento 1 (a cerca de 6 mil metros) do pico mais alto do mundo. O lixo foi carregado na viagem de volta.

Reduzindo Riscos na Queda de Gelo de Khumbu

A perigosa Queda de Gelo de Khumbu fica entre o Acampamento Base e o Acampamento 1, coberta com blocos de gelo e considerada muito perigosa por causa das frequentes avalanches. Sherpas precisam passar de 6 a 8 horas por dia caminhando por essa queda de gelo, e o drone DJI poderia transportar 15 quilos de suprimentos entre os campos **sportingnet com** 12 minutos.

Melhorando a Logística e a Segurança no Monte Qomolangma

A capacidade de transportar com segurança equipamentos, suprimentos e resíduos por drone tem o potencial de revolucionar a logística de montanhismo do Monte Qomolangma, facilitar os esforços de limpeza de lixo e melhorar a segurança para todos os envolvidos.

Próximos Passos no Uso de Drones no Montanhismo

Após os testes, uma empresa nepalesa de drones foi contratada para estabelecer operações de entrega por drones no Monte Qomolangma a partir de 22 de maio. O drone DJI foi usado para coletar lixo **sportingnet com** 29 de maio e "pode transportar 30 quilos". Planeja-se usá-lo no Monte Ama Dablam na temporada de escalada de outono.

Aumenta la pressão sobre a Agência Mundial Antidopagem (Wada) após a UKAD pedir investigação independente sobre atletas chineses que deram positivo **sportingnet com** testes antidopagem

A Pressão continua a crescer sobre a Agência Mundial Antidopagem (Wada) depois que a UKAD (Agência Antidopagem do Reino Unido) se tornou a última entidade a exigir uma investigação independente sobre os eventos que levaram 23 nadadores chineses a competirem nos Jogos

Olímpicos de Tóquio apesar de terem retornado testes positivos para substâncias proibidas. Os nadadores chineses foram detectados com vestígios da substância proibida Trimetazidina (TMZ) **sportingnet com** seus sistemas quando testados **sportingnet com** 2024, para as autoridades chinesas afirmarem que eram vítimas de contaminação. Na segunda-feira, a Wada disse que não teve motivo para questionar o veredito chinês, apesar da fonte exata da contaminação nunca ter sido encontrada.

Reações à decisão da Wada sobre os nadadores chineses

A UKAD disse que tomou conhecimento "com preocupação" do desenrolar do caso e pediu à Wada que tornasse públicos todos os detalhes da investigação. "Os recentes relatos da mídia e as respostas da Wada e de várias organizações nacionais antidopagem levaram muitos atletas e a comunidade esportiva a questionar a consistência com que os processos antidopagem funcionam e como as regras antidopagem são aplicadas **sportingnet com** todo o mundo", disse a UKAD **sportingnet com** um comunicado.

"Sem acesso público a todos os detalhes, e com especulações continuando na mídia, um método mais transparente é necessário. Pedimos à Wada, neste caso específico, que inicie uma revisão independente do quadro regulatório e dos processos aplicados.

"Esperamos que a Wada, por meio desse processo, possa ajudar a garantir que a confiança e a integridade sejam restauradas no antidopagem mundial e que os atletas limpos continuem a serem protegidos e promovidos."

A UKAD estava ecoando sentimentos já expressos pela Agência Antidopagem dos EUA (Usada), que tem sido fortemente crítica **sportingnet com** relação à abordagem da Wada para o assunto. A Usada foi acusada **sportingnet com** seguida pelo presidente da Wada, Witold Banka, na segunda-feira de fazer "declarações politicamente motivadas".

Na terça-feira, no entanto, a Usada contra-atacou, alegando que a Wada não havia respondido a nenhuma das perguntas pendentes sobre o caso e classificando seu processo investigativo de "seletivo e servindo aos próprios interesses".

Em um comunicado, a Usada disse: "A disposição da Wada **sportingnet com** cegar e amarrar a si mesma, e a **sportingnet com** manutenção de que faria a mesma coisa outra vez, é outro golpe nas costas aos atletas limpos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **sportingnet com**

Palavras-chave: **sportingnet com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15